

PLANOS DE CONTINGÊNCIA	PLANOS DE CONTINGÊNCIA
O que são Planos de Contingência ?	Planos de Contingência: Infelizmente poderá haver um momento onde todas as alternativas e ferramentas de segurança falharam, nesse momento deverá ser colocado em ação um plano para conter os danos causados ao nosso negócio, software ou site. Esse plano é justamente o Plano de Contingência.
O que é o BCP ?	BCP: Business Contingency Plan (Plano de Contingência de Negócios), conhecido no Brasil como PCN (Plano de Continuidade de Negócio), é um plano elaborado pela própria empresa para saber que passos tomar caso algo dê muito errado. No BCP deverão estar descritos que passos tomar para reerguer as principais atividades da empresa, deixando para depois atividades não tão relevantes para um momento de crise.
Que passos um BCP tem que seguir para evitar o colapso da empresa?	Devemos nos lembrar que no momento que o BCP foi elaborado os colaboradores não sabiam exatamente que crise enfrentariam, então ele deverá estar repleto dos mais diversos planos de contingência para as várias áreas da empresa. A pergunta que surgirá na mente de todos é: "Por onde começar?" Por isso, é importante que a empresa siga os seguintes passos:
- reservado para a questão acima -	<p>- 1º Passo: deverá ser fazer uma Análise de Risco de toda a empresa em seu quadro atual para determinar que ativos devem ser protegidos e que medidas devem ser tomadas para isso.</p> <p>- 2º Passo: fazer uma BIA para entender os possíveis impactos das ações de contingência a serem tomadas, e quanto tempo a empresa têm para tomar essas ações antes do colapso total.</p> <p>- 3º Passo: Depois de ter o quadro geral dos estragos e visualizar os impactos das ações de contingência sobre a corporação, é hora de agir e colocar o plano de contingência em ação;</p>
O que é a BIA ?	BIA: ou Business Impact Analysis (Análise de Impactos no Negócio) é um processo de análise implementado sobre as ações de contingência. A empresa não pode simplesmente fazer uma Análise de Risco e sair tomando as ações do BCP só por que já sabe que ações devem ser tomadas para manter e recuperar o negócio, por isso ela precisa da BIA, por através da BIA será feito um estudo sobre as ações do plano de contingência, se perguntando que impacto essas ações terão sobre a parte financeira, jurídica, sobre a moral dos colaboradores, sobre a integridade física de todos e sobre a imagem da empresa.
Que processos podem ser implementados no nosso BCP para nos ajudar a recuperar os negócios?	Podemos implementar junto ao BCP os seguintes processos: <ul style="list-style-type: none"> - RTO (Recovery Time Objectives); - RPO (Recovery Points Objectives); - PAC (Programa de Administração de Crise); - DRP (Disaster Recovery Planning); - PCO (Plano de Continuidade Operacional); - BCPTI (Businesses Contingency Plan to TI); - PCC (Plano de Comunicações de Crise);
Como funciona o RTO ?	RTO (Recovery Time Objectives): ou Recuperação Objetiva do Tempo, é um processo onde analisamos um determinado serviço disponibilizado ou um processo ainda operante, e verificamos até quando conseguiremos manter aquele serviço disponível ou determinado procedimento operante com tudo o que temos . Esse processo vai nos gerar um indicador de tempo onde saberemos quanto tempo temos para agir antes que o serviço ou procedimento se torne indisponível e afete drasticamente a empresa.
Como funciona o RPO ?	RPO (Recovery Points Objectives): ou Recuperação Objetiva de Pontos, é um processo onde analisamos um "ponto no tempo" em que os dados precisam ser restaurados para tornar um serviço operante novamente. Nesse processo o que será valioso é a nossa adoção dos processos de Backup. Por através deles poderemos recuperar nossas informações em tempo hábil.
Como funciona o PAC ?	PAC (Programa de Administração de Crise): O PAC tem como foco ajudar a empresa a se recuperar a partir dos processo dela que conseguiram sobreviver a crise passada pela empresa. O método PAC consiste em elaborar uma documentação para definir como esses setores vão trabalhar para evitar ações que levem a empresa para o buraco, e que permitam que ela consiga se reerguer a partir de uma crise. A partir da definição desses documentos, os setores deverão tomar as ações descritas neles para manter a empresa ativa até que o período de crise falte.
Como funciona o DRP ?	DRP (Disaster Recovery Planing): ou Plano de Recuperação de Desastres , esse plano é específico para a área de TI, ele é um procedimento a ser feito pós implementação do BCP. Como o foco do BCP é tomar ações que minimizem o impacto de uma crise sobre a empresa, o DRP é para quando o perigo já passou, a empresa conseguiu sobreviver a crise e agora o foco é ajudar a empresa a chegar onde ela estava antes da crise. Com o DRP conseguimos tomar ações que nos ajudem a recuperar os procedimentos operacionais, as aplicações e o maquinário da empresa assim como estava antes da crise.

PLANOS DE CONTINGÊNCIA		PLANOS DE CONTINGÊNCIA
Como funciona o PCO ?		PCO (Plano de Continuidade Operacional): Esse procedimento tem como foco manter os ativos físicos e lógicos que mantêm o serviço da empresa funcionando. A meta desse plano é diminuir e nulificar a possibilidade de indisponibilidade dos serviços oferecidos pela empresa. Para isso o PCO faz uma análise dos ativos físicos e lógicos que a empresa ainda têm, mesmo em período de crise, e implementa metas para não perder esses ativos e nem deixá-los indisponíveis para os clientes.
Como funciona o BCPTI ?		BCPTI (Business Contingency Plan to TI): Esse procedimento visa implementar um BCP específico para a área de TI da empresa. Visto que a área de TI é muito vasta, podendo até ser comparada a uma pequena empresa dentro da empresa, é necessário tomar ações específicas para conter dos danos da crise sobre a área de TI, aí é que entra o BCPTI.
Como funciona o PCC ?		PCC (Plano de Comunicações de Crise): O PCC é um plano á mais, ele está fora do âmbito do BCP e não se aplica a todos os casos corporativos. O PCC é mais utilizado por empresas de grande porte, cuja imagem poderá causar um grande impacto na mídia, na sociedade e sobre os acionistas. Para essas empresas, em especial nos momentos de crise, é necessário que as informações sobre ela sejam filtradas antes de serem passadas ao público. Para isso existe o PCC, que têm como foco planejar QUÊ INFORMAÇÕES poderão ser passadas ao público e COMO essas informações serão passadas, de uma forma que não afete ainda mais a empresa.
Por que as empresa devem investir em Sites Alternativos para minizar os danos de uma crise?		A porta de acesso de uma empresa aos seus clientes é o seu site, para uma empresa, perder o site seria como se trancar para o mundo. Por isso, a empresa deve investir em sites alternativos que serão como uma carta na manga caso o seu site principal se torne indisponível diante de uma crise . Isso as vezes envolvem grandes investimentos, como por exemplo instalações, equipamentos e equipe preparada para dar vida ao site de suporte somente para minimizar a possibilidade de indisponibilidade de um site. Muitas empresas optam por contratar prestadoras de suporte para o caso de indisponibilidade do site acontecer.
Quais são alguns tipos de Sites Alternativos ?		Tipos de Sites Alternativos: - Cold Sites (Sites Frios); - Warm Sites (Sites Mornos); - Hot Sites (Sites Quentes);
O que seria um Cold Site ?		Cold Site: ou Site Frio é o processo onde a empresa manterá uma área preparada para receber os equipamentos de TI para dar continuidade as suas operações caso ocorra uma crise . Manter um local preparado envolve garantir o funcionamento de instalações elétricas, refrigeração que suporte os equipamentos, sistemas de incêndio, instalações de rede e etc. Esse processo é chamado de Cold (Frio), por que é somente o local que estará preparado, todo o processo de transferência dos equipamentos de TI deverá ser feito na hora, sem garantias de que tudo vai dar certo, ou seja, o local está "frio", é preciso "aquecê-lo" para que ele se torne operante.
O que seria um Warm Site ?		Warm Site: ou Site Morno é o processo onde a empresa manterá uma área pacialmente preparada para dar continuidade as suas operações de TI caso ocorra uma crise . Isso envolve o investimento da empresa em equipamentos que funcionem em paralelo com o sistema principal, caso o sistema falhe, o sistema secundário irá tomar o lugar sendo necessário poucas alterações para manter o sistema funcionando como se fosse o original. Diferente do Cold, onde tudo tinha que ser feito na hora, nesse sistema as coisas estarão "mornas" por assim dizer, será preciso pouco para "aquecê-las" novamente.
O que seria um Hot Site ?		Hot Site: ou Site Quente é o processo onde a empresa manterá uma área totalmente preparada para dar continuidade as suas operações de TI quase que sem interrupções . Isso envolve um alto investimento da empresa em duplicar os seus equipamentos para que eles funcionem em paralelo entre o sistema principal e o secundário. O único trabalho que os profissionais vão ter é mudar-se de um local para o outro, por que o site ainda estará operante. Diferente do Cold e do Warm, nesse sistema as coisas nunca "esfriaram" elas se mantiveram "quentes".